

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM	MÊS: NOVEMBRO/2024
OSC: Lar Carlos Augusto Braga - LAR CAB	ABRANGÊNCIA: Municipal
ENDEREÇO: Rua Goiás, 358 - Vila João XXIII - Vinhedo/SP	CNPJ: 03.437.224/0001-53
EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 007/2022	META: 45 usuários

Bloco I – Volume e Perfil dos usuários no Serviço

O bloco I busca identificar o perfil do usuário e a qualificação da atenção recebida pelo serviço, no mês de referência.

A.1 Total de pessoas com deficiência em acompanhamento no Serviço (Informe neste campo, quantas pessoas estão recebendo atenção no mês de referência).	Sexo	18 - 29 anos	30 - 59 anos	60 anos	Total
	Masculino	12	14	0	26
	Feminino	5	7	0	12
	TOTAL				38

A.1.2 Total de novas pessoas com deficiência inseridas no Serviço (Informe neste campo, quantas pessoas iniciaram no serviço no mês de referência).	Sexo	18 - 29 anos	30 - 59 anos	60 anos	Total
	Masculino	1	0	0	1
	Feminino	0	0	0	0
	TOTAL				1

A.2. Situações de violações de direitos vivenciadas pelas famílias e pessoas com deficiência inseridas no Serviço

(Informe neste campo, as situações apresentadas no mês de referência sobre pessoa inserida no Serviço)

A.2.1 - Situações relacionadas a pessoa com deficiência	Sexo	18 - 29 anos	30 - 59 anos	60 anos	Total

Vivência de exploração da imagem	Masculino	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0
Isolamento social	Masculino	1	0	0	1
	Feminino	0	0	0	0
Confinamento	Masculino	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0
Atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família	Masculino	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0
Desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa com deficiência	Masculino	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0
Pessoa com deficiência dependente que permanece períodos do dia em casa sem a presença de cuidador	Masculino	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0
Falta de cuidados que a impeçam de usufruir de autonomia e bem estar	Masculino	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0
TOTAL					1

A.2.2 - Situações relacionadas ao cuidador	Sexo	18 - 29 anos	30 - 59 anos	Acima de 60 anos	Total

Alto grau de estresse do cuidador	Masculino	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0
Presença de mulheres com dificuldades de conciliar o trabalho e os cuidados	Masculino	1	1	0	2
	Feminino	0	0	0	0
Imposição da função de cuidado ao cuidador	Masculino	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0
Cuidador com nulo ou precário exercício de atividades pessoais e sociais	Masculino	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0
TOTAL					2

A.2.3 - Situações relacionadas à família	QTD
Família ou algum de seus membros, vítima de ameaça ou discriminação no território em que reside	0
Família em desemprego, sem renda ou renda precária, com dificuldades para manter os seus membros	0
Presença de conflitos entre os membros, que envolvem práticas de violência	0
Família com a presença de rede de apoio e solidariedade	1
Forte presença da prática de abuso de álcool e drogas na família	0

B. Perfil da pessoa com deficiência em acompanhamento no Serviço (Informe neste campo, o perfil da pessoa com deficiência)

B.1 - Deficiência	Sexo	18 - 29 anos	30 - 59 anos	60 anos	Total
Deficiência visual	Masculino	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0
Deficiência física	Masculino	0	1	0	1
	Feminino	0	1	0	1
Deficiência mental	Masculino	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0
Deficiência intelectual	Masculino	10	9	0	19
	Feminino	7	3	0	10
Deficiência auditiva	Masculino	1	3	0	4
	Feminino	1	2	0	3
TOTAL					38

C. Total de pessoas com deficiência que finalizaram a atenção no Serviço (Informe neste campo, quantas pessoas com deficiência deixaram de ser acompanhadas pelo serviço no mês de referência).	Sexo	18 - 29 anos	30 - 59 anos	60 anos	Total
	Masculino	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0
TOTAL					0

C.1 - Tempo que permaneceu em atenção no Serviço	QTD
Até 1 mês	0
Até 1 ano	0
Até 2 anos	0
Até 3 anos	0
Até 4 anos	0
Acima de 5 anos	0

C.2 - Motivos (Informe neste campo, os motivos da finalização da atenção)	QTD
Superação ou mitigação da violação de direitos	0
Óbito	0
Solicitação de desvinculação por parte do usuário e/ou da família	0
Saída sem justificativa	0

C.3 - Aquisições alcançadas (Considerada a complexidade das demandas apresentadas, a diversidade, as especificidades dos usuários e os objetivos deste serviço, apontar as aquisições alcançadas durante sua permanência)	QTD
Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;	0
Garantir formas de acesso aos direitos sociais.	0
Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares;	0
Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades e riscos na tarefa do cuidar;	0
Ter acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais, conforme necessidades.	0
Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia, inserção e sustentabilidade;	0
Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;	0
Vivenciar experiências que utilizem de recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a autonomia e a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar e social.	0

Bloco II – Atividades executadas pela equipe de referência

O bloco II permite conhecer as atividades de atendimento direto ao usuário, executadas no mês de referência.

A - Neste campo, deverão ser registradas as atividades que se desenvolveram através da interação entre a equipe e os usuários.	Nº. de atividades (Indique a quantidade de atividade)	Nº. de pessoas com deficiência (Quantidade de participantes de cada ação)	Descrever a atividade realizada (Explicitar o tipo de atividade e executada)	Objetivo (Descrever a neste espaço, o que se pretende alcançar quando se realizou a atividade)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade)
ATIVIDADES COM A PESSOA COM DEFICIÊNCIA					
		10	Fortalecimento de Core, equilíbrio e marcha	Fortalecimento de membros inferiores (coxa e panturrilha) em conjunto com atividades de abdômen e equilíbrio no Bozu.	João Educador Físico
		10	Marcha e Equilíbrio	Fortalecimento de musculatura e equilíbrio.	João Educador Físico

8	Futebol em dupla e competição de mini gols.	Objetivo trabalhar a cooperação, habilidades do esporte futebol, chute, passe, orientação espacial e coordenação motora.	João Educador Físico
12	Vôlei com bexiga adaptado	O objetivo dessa atividade é trabalhar a coordenação motora, lateralidade, consciência corporal e trabalho em equipe.	João Educador Físico
5	Transporte em equipe de bola plástica	Essa atividade tem o objetivo dos usuários trabalharem em grupo para atingirem o objetivo.	João Educador Físico
7	Transporte em equipe de bola plástica (OLHOS FECHADOS)	O objetivo dessa prática é o trabalho em equipe, memorizar os nomes dos amigos e orientação espacial.	João Educador Físico
5	Caminhada+exercícios de membros inferiores	Melhora e fortalecimento motor.	João Educador Físico

35	Aniversari antes do mês Festa Cinema	Oportunizar momentos temáticos, comemorando os aniversariantes, trabalhar vestuário.	
20	Mímicase sons	Criatividade, (estímulo da audição e consciência corporal)	João Educador Físico
10	Caminhos sensorial, mudança de profundidade e passagem dentro dos arcos	Essas atividades proporcionam fortalecimento de core, consciência corporal, equilíbrio e autonomia para realizar movimentos e deslocamentos mais complexos.	João Educador Físico
15	Fortalecimento com pedalinho e caneleira na mesa	Essas atividades proporcionam fortalecimento, coordenação motora e autonomia para pegar objetos com as mãos.	João Educador Físico

4	Atividade de força e equilíbrio no salão	O objetivo dessa atividade é proporcionar segurança e maior autonomia para ambos, realizando atividade de transporte de objetos que é comum no dia a dia.	João Educador Físico
4	Atividade de agilidade com deslocamentos entre os cones	Essa atividade tem o objetivo de trabalhar agilidade, coordenação motora e melhora do condicionamento cardiorespiratório.	João Educador Físico
12	Pular corda	Fortalecimento de membros inferiores.	João Educador Físico
8	Transporte de Bamboles sem encostar na corda e nos amigos	O principal objetivo é a coordenação motora, consciência corporal e trabalho em equipe para que o bambolé não encoste na corda e nos amigos.	João Educador Físico
5	Escada de Agilidade para coordenação motora da marcha e lateralidade	Coordenação motora e lateralidade	João Educador Físico

14	Vídeo Eleições 2024 - o que o Prefeito e o Vereador faz?	Objetivo de contextualizar as eleições e o papel dos governantes.	João Educador - Ronise Pedagoga
10	Atividade de lateralidade, ritmo e coreografia	Essas atividades introduzem o pular corda, o trabalho de coordenação motora e tempo de resposta.	João Educador Físico
20	Goalball no	Nessa atividade realizamos o trabalho de precisão, força, orientação espacial e trabalho em equipe com sua dupla, para proteger e atacar a equipe adversária.	João Educador Físico
8	Trajetos sobre os bambolês e trabalho de equilíbrio no bozu	Objetivo de trabalhar equilíbrio, diminuição da resistência de alguns atendidos e insegurança.	João Educador Físico
10	Batata quente e dança dos Bambolês	Trabalho em equipe e coordenação motora.	João Educador Físico
30	Fortalecimento muscular em circuito	Essas atividades contribuem para o fortalecimento muscular, equilíbrio e coordenação motora.	João Educador Físico
15	Painel Outubro Rosa	Trabalhar o tema Outubro Rosa	Ronise Pedagoga

Atividade em grupo no Serviço
 (Descrição das atividades realizadas dentro do serviço, em grupo com as pessoas com deficiência).

60

15	Painel Cinema	Trabalhar, conhecer e relembrar personagens cinema, vestuários, trabalhar atenção e concentração na pintura dos detalhes das cores.	Ronise Pedagoga
11	Simbolos Natalinos	Conhecer diversos materiais e diversas texturas, desenvolver criatividade e, participação com autonomia de escolhas de materiais, noção espacial e coordenação motora para recorte colagem e pintura	Ronise Pedagoga
35	Pintura de desenho impresso/natalino	Amostra no final de ano para as famílias, trabalhar as cores e coordenação motora e sequenciar as cores	Ronise Pedagoga
8	Cartão de natal em forma de convite	Fazer o cartão para convite, criatividade e imaginação	Ronise Pedagoga
15	Mimicas e sons	Trabalhar a criatividade.	Ronise Pedagoga

35	Desfile de fantasias festa cinema	Estimular a participação coletiva.	Ronise Pedagoga
35	Aniversari antes do mês Tema Cinema	Oportunizar momentos temáticos, comemorando os aniversari antes, trabalhar vestuário.	Ronise Pedagoga
11	Explorar Sons	Atenção, segurar os objetos, diminuir a resistência a quanto a atividade com atendido deficiente visual.	Kátia Terapeuta Ocupacional
4	Explorar objetos	Atenção, segurar os objetos, diminuir a resistência a quanto a atividade com atendido deficiente visual.	Kátia Terapeuta Ocupacional
5	Jogo de raciocinio	Trabalhar formação de conceito de formas e utilidade.	Kátia Terapeuta Ocupacional
10	Jogo de mesa	Atenção, raciocínio lógico e autocontrole	Kátia Terapeuta Ocupacional
10	Piquenique	Atenção, resolução de problemas e autocontrole.	Kátia Terapeuta Ocupacional

2	Exploração olfativa	Trabalhar memória olfativa , reconhecimento dos cheiros e diminuição da resistência a quanto às atividades com atendido deficiente visual .	Kátia Terapeuta Ocupacional
35	Aniversários antes do mês Tema Cinema	Oportunizar momentos temáticos, comemorando os aniversários, trabalhar vestuário.	Kátia Terapeuta Ocupacional
10	Advinhação através do som e mímicas	Participação, socialização, trabalhar expressão corporal , comunicação verbal e não verbal, memória e criatividade e.	Kátia Terapeuta Ocupacional
30	Confeccão de colar havaiano para festa da primavera	Participação, trabalhar habilidades manuais e criatividade e.	Kátia Terapeuta Ocupacional
30	Pintura com lápis de cor	Confeccionar decoração para festa da primavera	Kátia Terapeuta Ocupacional
20	Bingo	Socialização	Kátia Terapeuta Ocupacional
20	Confeccão lembrança para visita no Centro Dia dos idosos	Participação e socialização.	Kátia Terapeuta Ocupacional

12	Treino de corte com tesoura	Desenvolver habilidades manuais para atividades de vida diária.	Kátia Terapeuta Ocupacional
13	Pegar pinos de madeira da palma da mão e colocar em um recipiente.	Trabalhar a dissociação de dedos e habilidades manuais.	Kátia Terapeuta Ocupacional
11	Desenhar o próprio corpo.	Identificar as partes do corpo humano e dizer suas funções.	Kátia Terapeuta Ocupacional
15	Preparo de docinho para a festa cinema.	Participação, habilidades manuais para atividades instrumentais de vida diária - preparo de alimentos.	Kátia Terapeuta Ocupacional
12	Pegar objetos com pinça.	Trabalhar habilidades manuais, atenção e percepção figura fundo.	Kátia Terapeuta Ocupacional
10	Preparo de bolo para aniversariante do mês.	Participação, habilidades manuais para AIVD, preparo de alimentos e autoestima através do fazer concreto.	Kátia Terapeuta Ocupacional
12	Confecção de flores para guirlanda de natal	Participação, treino de habilidade com tesoura e atenção.	Kátia Terapeuta Ocupacional
2	Treino para abrir e fechar a porta.	Habilidade para manusear chave.	Kátia Terapeuta Ocupacional

2	Secar o cabelo	Autonomia e independência do atendido.	Kátia Terapeuta Ocupacional
2	Tomar banho	Autonomia e independência do atendido.	Kátia Terapeuta Ocupacional
7	Levar a bandeja na cozinha e lavar a louça.	Autonomia e independência do atendido.	Kátia Terapeuta Ocupacional
12	Servir Lanche	Autonomia e independência do atendido.	Kátia Terapeuta Ocupacional
15	Pentear cabelo	Autonomia e independência do atendido.	Kátia Terapeuta Ocupacional
3	Pentear cabelo	Autonomia e independência do atendido.	Kátia Terapeuta Ocupacional
13	Grupo - O que é o Direito e para que serve? e Setembro Verde	Desenvolver nos usuários o entendimento quanto ao direito o que é e para que serve para que todos estejam junto na luta da pessoa com deficiência - setembro verde	Analuci - Assistente Social
35	Comemoração aniversário antes do mês	Socialização.	Toda Equipe
20	Setembro verde ida as salas do Serviço Habilitação e Reabilitação para discussão dos direitos das pessoas com deficiência.	Socialização e estímulo a participação em temas pertinentes.	Equipe técnica

34	Oficina de Dança para cadeirantes.	Socialização e ampliação e conhecimento da cultura musical e corporal.	Toda Equipe
11	Ida ao cinema	Socialização e participação em espaços coletivos.	Ronise Pedagoga
1	Estímulo sensorial de movimento e sensorial tátil.	Estimular percepção corporal, diminuir a resistência a quanto ao toque escovar os dentes e fazer a barba.	Kátia Terapeuta Ocupacional.
1	Manusear massa de modelar com rolo, talheres e molde de formas geométricas.	Trabalhar coordenação motora ampla e fina para utilizar os talheres.	Kátia Terapeuta Ocupacional.
1	Explorar o ambiente da casinha, janelas, portas, armários, torneira.	Trabalhar estímulo sensorial tátil, noção espacial, diminuir a resistência a quanto a realizar as atividades em geral.	Kátia Terapeuta Ocupacional.
1	Pegar bolinhas de plástico com a colher e transferir para um prato, cortar massinha com a faca.	Autonomia e independência para servir o próprio alimento.	Kátia Terapeuta Ocupacional.

Atividade particularizada no Serviço
 (Descrição de atividades realizadas dentro do serviço, com uma única pessoa com deficiência).

14

1	Puxar bolinhas e argolas de fita adesiva, empurrar bolinha dentro de alvo colocado na mesa.	Estimular movimentação ativa e atenção.	Kátia Terapeuta Ocupacional.
1	Explorar materiais utilizados na confecção do papel reciclável.	Estimular a exploração dos materiais, através do tato e audição, para novas experiências e diminuição da resistência por parte do atendido deficiente visual e intelectual.	Kátia Terapeuta Ocupacional.
1	Explorar banana.	Estimular a exploração dos materiais, através do tato, audição, olfato e paladar, para novas experiências e diminuição da resistência por parte do atendido deficiente visual e intelectual.	Kátia Terapeuta Ocupacional.
1	Reconhecimento do tapete de borracha e chocalho	Trabalhamos orientação espacial, e capacidade auditiva e reconhecimento do som, de acordo com o lado e direção	Kátia Terapeuta Ocupacional.

1	Arremesso de peso	Esta atividade proporciona o fortalecimento de membros superiores, principalmente braço e costas.	Kátia Terapeuta Ocupacional.
1	Fortalecimento com elástico e membros inferiores	Trabalho com agachamentos e exercícios de elevação na ponta dos pés.	Kátia Terapeuta Ocupacional.
1	Fortalecimento de membros superiores com elástico	Fortalecimento para costas, braço e ombro, fazendo com que tenham mais firmeza e força para segurar objetos e realizar atividades diárias.	Kátia Terapeuta Ocupacional.
1	Circuito de obstáculos	Com essas alterações exigimos maior controle na caminhada e equilíbrio para descobrir novos caminhos e espaços em seu dia a dia.	Kátia Terapeuta Ocupacional.
1	Atendimento Psicossocial	Usuário solicita atendimento no segmento integral - (J.M.P.A.F.)	Analuci - Assistente Social, Luciane - Psicóloga e Ronise - Pedagoga
1	Atendimento Psicossocial	Orientação ao usuário para entrevista de emprego (L.R.F. de P.)	Analuci - Assistente Social, Luciane - Psicóloga e Ronise - Pedagoga

1	Atendimento Psicossocial	Atendimento a família para fazer o desligamento do usuário por solicitação da própria família - vai começar a trabalhar (L.R.F. de P.)	Analuci-Assistente Social
1	Atendimento Psicossocial	Contato com filha e responsável da usuária para saber a respeito da sua saúde - suspeita de trombose descartada (V.L.J.)	Analuci-Assistente Social
1	Atendimento Psicossocial	Contato com a mãe do usuário com objetivo de fortalecer a mãe quanto ao seu papel protetivo (M.M.R.de O.)	Analuci-Assistente Social
1	Atendimento Psicossocial	Pai nos procurou para passar informações quanto a solicitação que a psiquiatra do Larcab solicitou ao psiquiatra da rede municipal (E.A.R.N.)	Analuci-Assistente Social

1	Atendimento Psicossocial	Contato com pai para verificar com o mesmo se o usuário participará do passeio ao cinema visto alguns comportamentos infantilizados (P. H. S.)	Analuci-Assistente Social
1	Atendimento Psicossocial	Contato com filha e responsável da usuária para saber a respeito da sua saúde - faltas consecutivas e dor em uma das pernas3 (V.L.J.)	Analuci-Assistente Social
1	Atendimento Psicossocial	Novo contato com alguns responsáveis para complementar orientações quanto ao passeio ao cinema (J.M.P.A.F.), (G.R.A.), (S.F.P.)	Analuci-Assistente Social
1	Atendimento Psicossocial	Atendimento on line com o pai do usuário referente comportamento manipulador do usuário sobre os pais (P.H.S.)	Analuci - Assistente Social, Luciane - Psicóloga e João Prof. De Ed. Física

1	Atendimento Psicossocial	Atendimento a irmã/responsável para orientá-la quanto a retomar os atendimentos do usuário que havia sido suspenso para avaliar saúde - exames (E.M.da S.)	Analuci - Assistente Social e Ronise - Pedagoga
1	Atendimento Psicossocial	Acolhimento a mãe dos usuários que trouxe uma demanda com angústia (I. de C.) e (A. de C.)	Analuci - Assistente Social/ Ronise - Pedagoga
1	Atendimento Psicossocial	Mãe nos procura pedindo que consigamos o contato da profissional do CREAS para que seu companheiro possa tirar dúvidas com ela (L.F.Ap. C.) e (G. C. de L.)	Analuci- Assistente Social
1	Atendimento Psicossocial	Novo contato com filha/responsável pela usuária para novas informações a respeito da usuária que em virtude dos atendimentos (V.L.J.)	Analuci- Assistente Social

1	Visita Domiciliar	Visita domiciliar visto ausência consecutivas dos irmãos sem justificativa (L.F.Ap.C.) e (G.C. de L.)	Analuci-Assistente Social e Luciane - Psicóloga
1	Visita Domiciliar	Visita domiciliar visto ausência consecutivas da usuária com objetivo de verificar possivelmente a retomada dos atendimentos (V.L.J.)	Analuci-Assistente Social e Luciane - Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Acolhimento a mãe do usuário que trouxe as demandas vivenciadas e suas preocupações (L.F.L.P.)	Analuci-Assistente Social
1	Atendimento Psicossocial	Contato com irmã/responsável para acompanhar família quanto ao comportamento do usuário em casa referente ao retorno aos atendimentos (E.M.da S.)	Analuci-Assistente Social

1	Atendimento Psicossocial	Contato com pai para saber a respeito da saúde da mãe do usuário que está internada por fratura exposta na perna (E.A.R.N.)	Analuci-Assistente Social
1	Atendimento Psicossocial	Novo contato com a mãe do usuário com objetivo da manutenção do vínculo e de fortalecer a mãe para manter os cuidados consigo própria e com o usuária (M.M.R.de O.)	Analuci-Assistente Social
1	Atendimento Psicossocial	Mãe nos solicita orientação quanto a início do uso do óculos pela usuária (T.P.C.)	Analuci-Assistente Social
1	Atendimento Psicossocial	Contato com a mãe do usuário que segue afastado por motivo de saúde (W.H.de S.P.)	Analuci-Assistente Social

1	Atendimento Psicossocial	Acompanhamento a cuidadora a residência do usuário com objetivo de incentivá-lo a retornar aos atendimentos no Centro Dia (E.A.R.N.)	Analuci-Assistente Social
1	Atendimento Psicossocial	Contato com a irmã do usuário para obter informação do motivo da ausência do usuário em seu início de atendimento (C.F.L.)	Analuci-Assistente Social
1	Atendimento Psicossocial	Acompanhamento do usuário e sua mãe em consulta médica (L.M.de O.)	Analuci-Assistente Social
1	Atendimento Psicossocial	Atendimento à cuidadora da usuária que trouxe mais informações a respeito da rotina de vida e das necessidades da usuária (G.R.A.)	Analuci-Assistente Social
2	Atendimento Psicossocial	Contato com responsáveis para agendar atendimento - afastamento (V.L.J) e (J. de P.)	Analuci-Assistente Social

1	Atendimento Psicossocial	Alinhar com a irmã da usuária, questões relacionadas a saúde da mesma.(M.F.A.)	Luciane-Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Alinhar com a irmão do usuário, questões relacionadas a inserção dele no serviço e as orientações sobre normas do regimento.(C.F.L.)	Luciane-Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Construir com a genitora, uma reflexão e ação referente questões de hígienes íntimas da usuária. Mais que fator estético é a influência na saúde genital.(T.P.C.)	Luciane-Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Acompanhar a família, a cerca das dificuldades e problemáticas por conta do usuário se negar a entrar no transporte Leve, vir ao serviço e agressividade para com a genitora na residência (L.F.A.C.)	Luciane-Psicóloga

1	Atendimento Psicossocial	Acompanhar a família, a cerca das dificuldades e problemáticas por conta do usuário se negar a entrar no transporte Leve, vir ao serviço e agressividade para com a genitora na residência. (G.C. de L.)	Luciane- Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Informar a irmã da usuária, aspectos identificados de alteração de humor e possibilidade de desconforto (dor). Solicitar investigação da família. (M.F.A.)	Luciane- Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Informar o irmão referente a diarreia e desconforto do usuário, solicitando uma investigação e acompanhamento quanto a essa questão. (C.E.B.)	Luciane- Psicóloga

Atividade particularizada no Serviço com Familiares/Rede de Apoio da pessoa com deficiência
(Descrição de atividades realizadas dentro do serviço, com uma única família).

56

1	Atendimento Psicossocial	Levantar novamente e junto a genitora, quaisquer mudanças na rotina familiar e residência I. Possibilidade de alterações medicamentosas por conta própria, uma vez que acessar o usuário e antecipar crises comportamentais e TOD, está cada vez mais difícil. (C.F.S.)	Luciane- Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Acompanhar junto irmã do usuário, as rotinas e acompanhamento médico e exames solicitados, mesmo estando suspenso temporariamente do serviço. (E. M.da S.)	Luciane- Psicóloga

1	Atendimento Psicossocial	Acompanhamento ao genitor, quanto as rotinas diárias do usuário, inclusive medicamentosa, diante das negativas constantes do mesmo em obedec-lo e vir ao serviço. Muito desafiador e opositor, desenvolvendo no genitor medo e assim cedendo e o mantendo em residência (F.A.P.N.)	Luciane- Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Informar a cerca da condição de saúde do usuário, devido as faltas as segundas, devido a ingestão de muitas comidas gordurosas no FDS (ansiedad e / compulsão) o que promove adoecimento posteriormente.(R.G. daS.)	Luciane- Psicóloga

1	Atendimento Psicossocial	Acompanhar essa nova fase do usuário, de mudança residencial, rotina e medicamentosa devido a investigação de doença crônica e possibilidade de cirurgia. O quanto impacta nos atendimentos e humor do mesmo. (L.F.L.P.)	Luciane- Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Alinhar com o padrasto e genitora do usuário, qualquer percepção de mudanças comportamentais e alteração de humor, devido a alterações medicamentosas psiquiátricas. (L.D.F.)	Luciane- Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Oferecer suporte após acidente doméstico da genitora e internação e implicações na rotina e alterações comportamentais do usuário. (E.A.R.N.)	Luciane- Psicóloga

1	Atendimento Psicossocial	Alinhar com a irmã da usuária, o andamento de exames e consultas com especialistas diante das possibilidades que a mesma corre de fraturas, devido avançado quadro de osteoporose e outras comorbidades. (J.deP.)	Luciane- Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Acolher a avó do usuário, mediante bruxismo apresentado pelo mesmo em residência e perceptível oscilação de humor. (R.P.P.Y.)	Luciane- Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Abordar com o genitor, aspectos da higiene pessoal da usuária, da saúde íntima e consulta com GEO. (I.deL.M.)	Luciane- Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Alinhar com genitor, ações do serviço, afim de tentativa de reenseri-lo novamente e usuário, buscando na residência. (E.R.N.)	Luciane- Psicóloga

1	Atendimento Psicossocial	Alinhar junto aos genitores, ações do serviço, na tentativa de reseri-lo. (L.F.A.C.)	Luciane-Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Alinhar junto aos genitores, ações e manejos do serviço, na tentativa de reseri-lo. (G.C. de L.)	Luciane-Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Informar-nos com a filha da usuária quanto andamento de agendamento de consultas e exames. As ausências devido as dores crônicas e outras questões, dificultar-nos em ações de acolhimento e preservação de qualidade de vida e saúde mental da mesma. (V.L.J.)	Luciane-Psicóloga

1	Atendimento Psicossocial	Informar genitores a cerca de alterações de humor, comportamento opositor e desafiador do usuário. Adoção no serviço de manejos e estratégias que o reinserem nas atividades e socialização. (P.H.S.)	Luciane- Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Alinhar com a genitora, combinados e sugestões que enalteçam, validem e reforcem aspectos do usuário na independência e autonomia no ambiente residencial e familiar. (L.M.de O.)	Luciane- Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Articular com as cuidadoras domiciliares da usuária, ações e manejos, que minimize as birras, isolamento voluntário e não benéfico, além de agressividade. (G.R.A.)	Luciane- Psicóloga

1	Atendimento Psicossocial	Averiguar com a genitora, como está o comportamento do usuário em residência e se ações pensadas e articuladas em conjunto, estão surtindo benefícios a todos. (L.M.de O.)	Luciane- Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Conscientizar a irmã do usuário, dos benefícios na adesão dos combinados em casa, mediante reforçadores na rotina do mesmo. A importância da manutenção e periodicidade entre os familiares. (J.L.M. de O.)	Luciane- Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Alinhar com a irmã do usuário, combinados e sugestões que enalteçam, validem e reforcem aspectos do usuário na independência e autonomia no ambiente residencial e familiar. (L.G.daS. S.)	Luciane- Psicóloga

1	Atendimento Psicossocial	Acompanhar com a genitora, se houve resposta positiva, após orientações de manejos com usuário no ambiente familiar. (C.F.S.)	Luciane- Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Aprimorar com a genitora manejos que viabilizem posturas mais adultas da usuária, no seio familiar e em outros ambientes. (T.P.Z.)	Luciane- Psicóloga
6	Atendimento Psicossocial	Atendimentos aos genitores, voltados para conscientização, adoção de conjunto de técnicas e estratégias que os auxiliem a lidar com comportamentos indesejáveis, disruptivos e agressivos do usuário. Buscar conscientizá-los que permissividade, falta de consequência e falta de	Luciane - Psicóloga

1	Atendimento Psicossocial	Orientar a irmã e cunhado do usuário, sobre demandas trazidas à equipe. Levantar real necessidade e, se possível, aquisição e reforço com a equipe técnica.(R.C.T.)	Luciane - Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Elogiar, validar e ressaltar a importância da família na adoção de orientações do serviço, voltados a novas aquisições, condutas e repertórios, baseados na aplicabilidade de rotinas, etc em residência. (G.daS.)	Luciane - Psicóloga
1	Atendimento Psicossocial	Escuta especializada e ativa na discussão e abordagem de reforços inadequados na casa do usuário. Implicações de demandas da avó, que não compreende ou aceita o contexto cognitivo, comportamental e inclusive psiquiátrico do mesmo. (R.P.P.I.)	Luciane - Psicóloga

A. 1- Caso houver, registre neste campo os encaminhamentos.	N°. de encaminhamentos (Indique a quantidade)	N°. Pessoas com deficiência encaminhadas (Quantidade de encaminhados)	Local do encaminhamento (Explicitar o nome do local)	Objetivo do encaminhamento (Descreva neste espaço, o que se pretendeu alcançar quando se realizou o encaminhamento)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade).
---	---	---	--	---	---

Para serviços da cultura	0				
Para serviços de saúde	0				
Para serviços do esporte	0				
Para serviços da educação	0				
Para serviços do meio ambiente	0				
Para agências ou outros serviços de intermediação de emprego	0				

A. 2- Caso houver, neste campo registre as articulações com a rede.	Nº. de articulações (Indique a quantidade)	Nº. Pessoas com deficiência envolvidas (Quantidade de participantes)	Serviços participantes (Descreva o nome do serviço participante, o nome do representante e sua função)	Objetivo da articulação (Descreva neste espaço, aquilo que se pretende alcançar quando se realizou a articulação)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável envolvido na articulação).
---	--	--	--	---	---

Com outras políticas públicas	0	2	CREAS	Tentativa de articulação referente ao caso dos irmãos (L.F.Ap.C.) e (G.C. de L.)	Analuci - Assistente Social
Com a unidade de referência e/ou com a rede socioassistencial	0				

Bloco III – Atividades de planejamento e gestão

O bloco III permite conhecer as atividades que efetivam práticas setoriais, construção de fluxos entre serviços e indicadores que auxiliam nos processos de gestão e avaliação do SUAS.

B - Neste campo, deverão ser registradas as atividades que interferiram na organização e na qualidade ações prestadas	Nº. de ações (Descreva a quantidade da atividade)	Participantes (relacionar os atores participantes da ação)	Objetivo (Descreva neste espaço, aquilo que se pretende alcançar quando se realizou a ação)	Profissional responsável (Informe o nome e a função do responsável pela atividade)
---	---	--	---	--

		Equipe completa: Coordenadora; Equipe Técnica: Assistente Social, Prof. De Educação Física, Psicóloga Luciane, Pedagoga e Terapeuta Ocupacional e todos os cuidadores (02/10)	Discussão , orientações administrativas e informações dos próximos eventos e Capacitação com a convidada Raquel Nanuncio que palestrou sobre o Envelhecimento e a deficiência	Juliana - Coordenadora
		Equipe técnica: Coordenadora; Equipe Técnica: Assistente Social, Prof. De Educação Física, Psicóloga Luciane, Pedagoga e Terapeuta Ocupacional (09/10)	Discussão de casos e troca de informações a respeito dos atendidos além das orientações gerais	Juliana - Coordenadora

